**SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA DE APRIMORAMENTO DO CONHECIMENTO E AUTOCONFIANÇA NO CUIDADO AO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Lavínia Oliveira Pinheiro**¹, José Eduardo Santana da Costa², Nair Motta Ramos Oliveira³, Renata da Silva Schulz4

**Introdução:** A simulação realística na graduação em Enfermagem consiste em um método de ensino baseado em situações do cotidiano hospitalar. É realizada em um ambiente controlado e possui como finalidade auxiliar na preparação dos acadêmicos para a prática, reflexão e análise das condutas realizadas. De igual modo, pode favorecer no alinhamento da equipe de saúde, por meio de repetições programadas minimizando riscos e auxiliando na resolução de problemas. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem durante o sexto semestre da graduação com a simulação realística em um cenário hospitalar. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido na disciplina de saúde do adulto. Os acadêmicos foram avaliados para o atendimento de casos clínicos que traziam conteúdos abordados semelhante ao que seria vivenciado em unidades hospitalar. Para isso monitores treinados executavam cenas de acordo com os casos clínicos em um hospital laboratório de uma faculdade particular em Salvador, na Bahia. **Descrição do caso/experiência:** A vivência nesse tipo de metodologia permitiu rever a técnica correta dos sinais vitais, higienização das mãos e preparo de medicações nas diversas vias de administração. Além disso foi possível melhorar a anamnese, pois a técnica de entrevista precisa ser treinada, para não haver induções nas falas dos pacientes. O exame físico geral de um paciente é complexo e exige posicionamentos do paciente e também do examinador de forma correta, além do entendimento da fisiopatologia, a simulação realística permitiu aos acadêmicos errar e refazer testes e manobras até sentir-se seguros com as diversas técnicas propedêuticas de inspeção, percussão, palpação e ausculta. Os registros de Enfermagem foi outro critério de avaliação utilizado na simulação realística pelas professoras, o que auxiliou a dar atenção para a comunicação entre a equipe. Foi possível observar que a sistematização da assistência é de extrema relevância para a identificação dos problemas e planejar as intervenções. Isto corroborou de forma ímpar para um atendimento de qualidade e preparação do acadêmico para lidar com o paciente e corrigir técnicas em tempo hábil. **Conclusão:** O uso da simulação realística tornou explícita a importância da preparação do graduando fora do âmbito hospitalar, visto que, proporciona maior efetividade, autoconfiança e destreza em técnicas, podendo ser comprovado por meio de apreciações dos estudantes e análises positivas, dos orientadores, após estágios supervisionados.

**Descritores:** Treinamento por Simulação; Educação continuada; Avaliação em Enfermagem.